

MAS



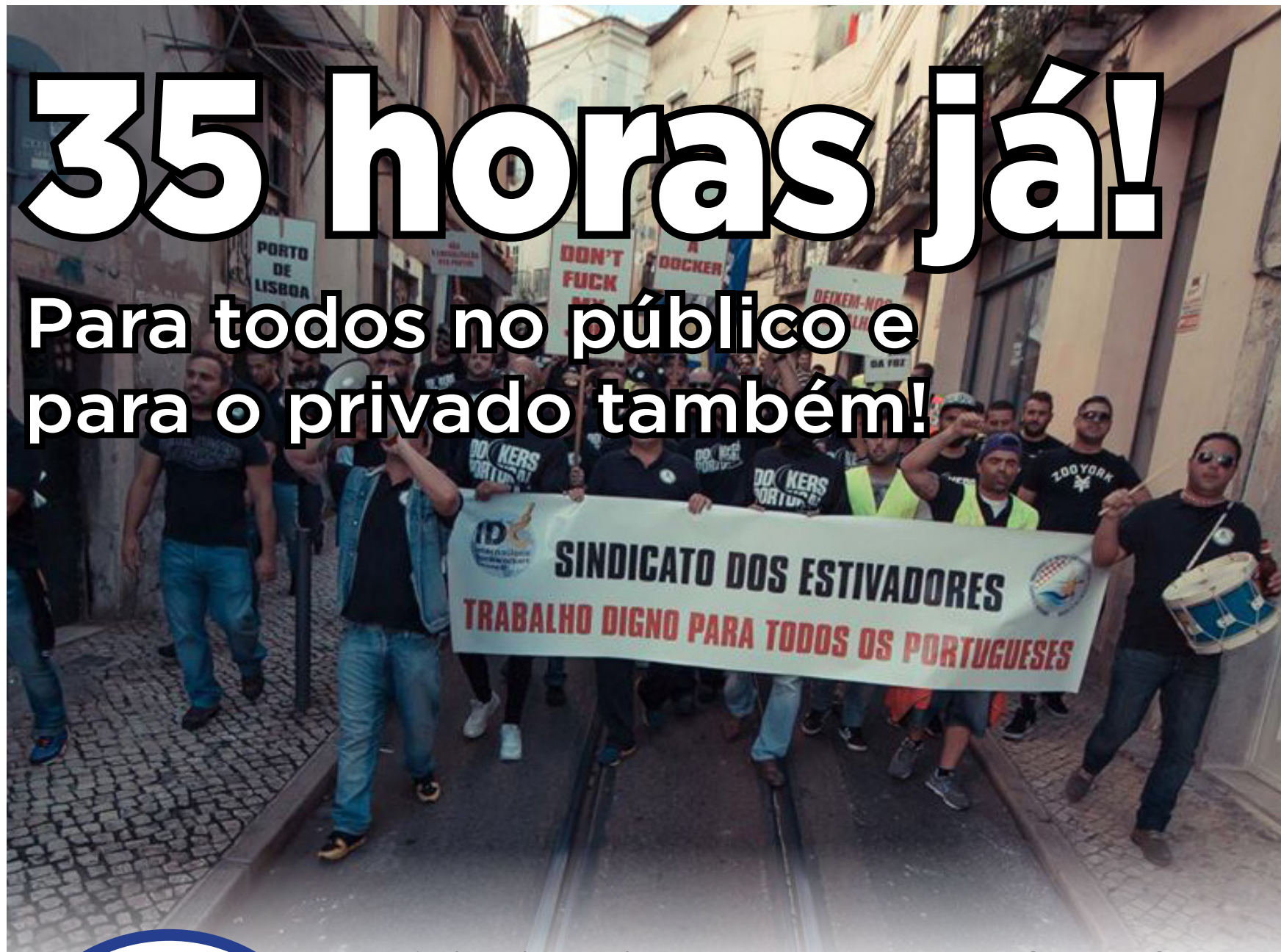
movimento alternativa socialista

n.º 34 | JUNHO 2016

www.mas.org.pt | mas@mas.org.pt

35 horas já!

Para todos no público e para o privado também!



Gil Garcia

**A LIÇÃO
DOS
ESTIVADORES**

Os estivadores do Porto de Lisboa merecem o apoio de todos os trabalhadores e toda a esquerda.

A sua luta é justa. É uma luta contra a precariedade, pelos contratos colectivos de trabalho e pelo emprego. Conseguiram diminuir a precariedade no porto de Lisboa e negociar um Contrato Colectivo mais justo.

Eles não conseguiram isto esperando que o

governo, o BE ou o PCP resolvessem os seus problemas. Pelo contrário: decidiram lutar pelos seus direitos.

A maioria PS/BE/PCP aprovou agora as 35 horas semanais no público. Mas deixaram de fora os trabalhadores em funções públicas com contratos privados.

Sobre as 35 horas para os trabalhadores do privado nem falaram!

Nada se pode esperar deste governo. Aprovam as 35 horas pela metade, só para calar os trabalhadores. O salário mínimo passou para 530€ só para não subir para 600€.

Os trabalhadores não podem esperar sentados.

A CGTP deve preparar um plano de lutas contra a precariedade, pelas 35 horas para todos e pelo salário mínimo de 600€ para 2017.

PRECARIEDADE?

SETÚBAL, LEIXÕES, SINES
FIGUEIRA DA FOZ E AVEIRO
CONTINUAM EM LUTA

NEM PARA OS ESTIVADORES NEM PARA NINGUÉM

A ameaça do governo PS de que daria luz verde a um despedimento colectivo proposto pelas patrões das concessionárias do porto de Lisboa foi retirada.

Em confronto com os estivadores estão as grandes multinacionais dos portos (como a turca Yildirim), os fortes interesses do 'bloco central' (PSD/PS/CDS) de negócios (os tais que aprovaram a famigerada 'Lei dos Portos' em 2013) e um patronato mafioso bem representado pela PSA (a Autoridade Portuária de Singapura) que obrigam a uma luta que tem sido dura e que não tem tido a devida solidariedade da maioria do movimento sindical.

A luta contra a lei dos portos, que está a conduzir às dramáticas situações laborais dos portos de Leixões, Aveiro e Sines, vai continuar e nesse

sentido deve ser exigida à maioria da Assembleia da República que decida pela revogação desta lei destruidora do trabalho com direitos nos portos portugueses.

Hoje são os estivadores mas em todos os sectores os patrões avançam para o mesmo: substituir o seu emprego por alguém sem a formação adequada, sem direitos e com salário muito mais baixo. Não se esqueça, o próximo é você.

**O MAS APELA À SOLIDARIEDADE
COM A LUTA DOS ESTIVADORES !**

**PELA REVOGAÇÃO
DA LEI DOS PORTOS !**



TRABALHADORES FRANCESES INDICAM O CAMINHO



Desde o mês de Fevereiro, o povo francês levanta-se contra a nova Lei do Trabalho. **Têm-se multiplicado as greves nacionais e sectoriais.**

Um dos piores aspectos da nova lei é a primazia que será dada aos acordos colectivos de trabalho por empresa sobre os acordos por sector. Ou seja, **uma empresa poderá impor um conjunto de direitos e salários para os seus trabalhadores bastante inferior à norma acordada para o mesmo sector.**

Além disso, pretende facilitar des-

pedimentos, flexibilizar os horários de trabalho, diminuindo as horas de repouso entre turnos, diminuir o valor das horas extraordinárias, permite ao empregador alterar as férias dum trabalhador a menos de um mês do seu início e um longo etc.

Lá como cá travamos, contra a austeridade e contra a precarização crescente das condições de trabalho, **uma luta que é internacional.**

Pelos trabalhadores franceses, por todos os trabalhadores europeus.

No início de Junho o Banco de Portugal multou vários ex-administradores do BES, responsabilizando-os pelo afundamento do banco. A Ricardo Salgado foi aplicada uma sanção de 4 milhões de euros.

O buraco do BES será na ordem dos 10, 20 ou 30 mil milhões de euros, que obrigará todo o país a pagar, à custa de precariedade, impostos e

4 MILHÕES EM TROCA DE MILHARES DE MILHÕES?

maus salários.

Só com o confisco dos bens, que este senhor e a sua família têm pelos paraísos fiscais, se poderá começar a fazer justiça.

Antes há que prendê-los!



HÁ ALTERNATIVAS PARA GARANTIR EMPREGO COM DIREITOS

35H

NO PÚBLICO E PRIVADO

OPOSIÇÃO DE
ESQUERDA
AO GOVERNO

WWW.MAS.ORG.PT

MAS
movimento
alternativa
socialista

MAS.ORG.PT

SALÁRIO

↑ MÍNIMO

600€ JÁ

MAS
movimento
alternativa
socialista

35H PARA TODOS TRABALHAREM E DESCANSAREM

A Assembleia da República através da maioria parlamentar do PS, PCP e BE aprovou o regresso às 35 horas semanais de trabalho apenas para uma parte da função pública. Deixando de fora milhares de trabalhadores com contratos individuais com o Estado.

Muitos trabalhadores questionam-se sobre esta reposição quando a larga maioria trabalha, tanto no público como no privado, 40 horas. Têm razão! Os direitos são para todos, todos temos direito às 35 horas, para melhorar a nossa produtividade, descansando, e para aumentar o emprego, permitindo a geração de mais postos de trabalho com a diminuição do horário.

Reduzir o horário também no privado é reduzir a violência da constante imposição de horas extras, obrigando as empresas a contratar mais.

600€ COMO MÍNIMO INDISPENSÁVEL

Se actualizássemos os 3.300 escudos do salário mínimo de 1974 para um valor actual ele seria aproximadamente 600€. Isto é, o salário mínimo diminuiu face ao de há 42 anos atrás.

Todos os trabalhadores sentem e ganham hoje bastante menos do que há 10 ou 15 anos. 600€ é o mínimo imediato que devemos receber para fazer frente às necessidades.

600€ já, permitirá aumentar o consumo no país, aumentar as contribuições para a segurança social e garantir maior segurança às famílias.

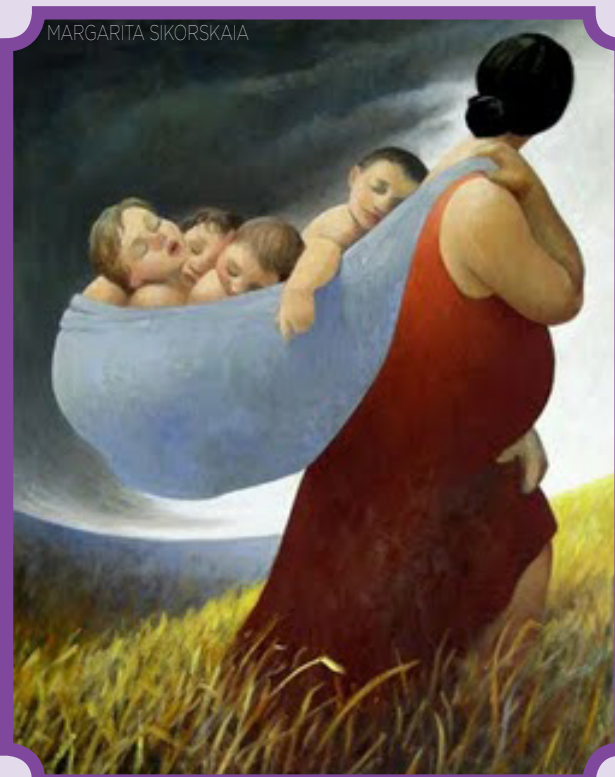
Aumenta-se assim a probabilidade de criação de emprego e forçar um aumento generalizado de salários para os mais jovens, que são o grupo que mais afere o salário mínimo. O governo PS, apoiado por PCP e BE, não tem desculpas!

NENHUM PROFESSOR DESEMPREGADO CONTRATAR PARA O ENSINO PÚBLICO



O governo PS através do seu Ministério da Educação tem demonstrado uma aparente vontade de algo mudar no ensino. No entanto, as medidas até agora tomadas não alteram a substância do paradigma dos últimos anos. Os professores estão aliviados por não terem que fazer a PACC e por contarem com um concurso nacional de colocação único. Os alunos viram os exames no básico desaparecerem. Os colégios privados perderam as criminosas verbas públicas que enchem os bolsos dos seus administradores.

Mas **para onde vai este dinheiro? Para pagar a dívida?** Ou para contratar as dezenas de milhares de professores que ficaram sem emprego nos últimos anos? **Sem a deslocação dessas verbas para diminuir o número de alunos por turma e admitir os alunos que iriam para os colégios, contratando professores, tudo não passará de uma manobra de propaganda.**



MARGARITA SIKORSKAIA

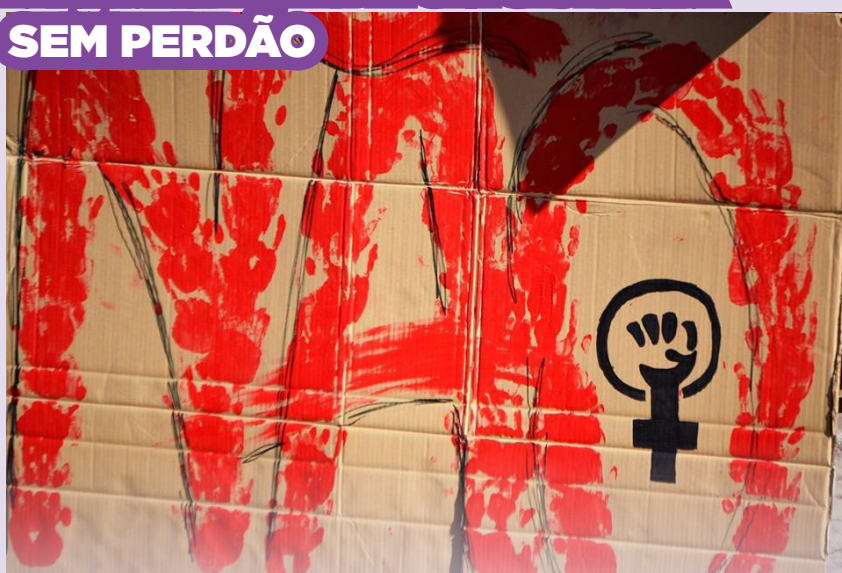
PS demonstra alheamento da realidade das mães

Hoje, no nosso país, 49 em cada 100 trabalhadores são mulheres! Mas as mulheres auferem em média menos 13% que os homens. Quando se trata de mulheres que já foram mães a diferença de remuneração tende a aumentar. As mulheres continuam a ser responsáveis pela maior parte dos cuidados com a família, e por isso a licença de maternidade é fundamental para a conciliação entre trabalho e família, para a saúde da mulher e da criança.

A opção de ser mãe não é a mesma para todas, para as mães trabalhadoras o caminho é cheio de obstáculos. Desde logo, a implementação dos planos de austeridade, a perda de direitos, os cortes nos salários, saúde e educação e noutras infraestruturas sociais afectam sobretudo as mulheres.

Repudiamos a resposta do PS à petição de alargamento da licença de maternidade para 6 meses, ao afirmar que "A licença que existe hoje é equilibrada. A lei já prevê redução de duas horas do horário de trabalho, as mulheres se quiserem amamentar podem fazê-lo" e ainda que "é possível prolongar a licença até aos nove meses." O que demonstra um alheamento da realidade das mães trabalhadoras e uma clara opção política e económica, quando este mesmo governo não hesita em doar milhões de euros à banca "rota"!

33 HOMENS E UMA MENINA, A REALIDADE DE UM SISTEMA SEM PERDÃO



No mês passado, no dia 24, um caso de violação colectiva de uma jovem de 16 anos no Rio de Janeiro chocou o Brasil e o mundo, quando os agressores divulgaram as imagens do crime nas redes sociais, ridicularizando o estado deplorável em que deixaram a vítima. A brutalidade deste acontecimento gerou uma onda de indignação.

Quando 33 homens cometem uma selvajaria destas e quando há quem a tente justificar com a vida social da vítima não só revela uma cultura atrasada e retrógada, coincidente com a época medieval, como demonstra que o sistema capitalista é doentio e bárbaro, ao qual é preciso dizer NÃO!

MEDIDAS A CAMINHO DE UMA MATERNIDADE SEGURA

- Alargamento, até aos três anos de idade da criança, da redução do horário dos progenitores para a amamentação ou aleitamento, como recomenda a Ordem dos Médicos
- Extensão do período de licença dos pais de 10 dias facultativos para 30 dias
- Faltas por assistência à família deverão ser pagas a 100% e os prémios de assiduidade, nestes casos, não deverão retirados
- Ampliação da licença de maternidade para 6 meses com perspectiva de ampliação para 1 ano, sempre pagos a 100%
- Considerar a educação desde os 0 anos de idade uma responsabilidade do Estado e não exclusivamente das famílias, construindo uma rede nacional de creches, públicas e gratuitas, com horário alargado, que combine creches por local de trabalho, nas grandes empresas, com as creches por freguesia ou bairro
- Reposição do direito ao abono de família e ao abono pré-natal para 4º e 5º escalões

CONTACTO

Caso pretendas obter informação sobre as nossas iniciativas e/ou aderir ao MAS preenche os seguintes dados:

NOME: _____
 MORADA: _____
 TELEFONE: _____
 EMAIL: _____

Recorta e envia para:
 Rua António Pereira Carrilho, n.º5 - 2.º andar
 1000-046 LISBOA



Junta-te ao MAS

Há mais de quarenta anos que somos governados pelos mesmos partidos. As políticas também não mudam: rouba-se o povo para alimentar patrões, políticos e banqueiros. **É hora de mudar! Se defendes uma esquerda nova, se estás farto dos mesmos partidos de sempre, se te parece que fazem falta novas caras e novas alternativas, vem conhecer o MAS!**